

Sindicalistas e ferroviários de visita ao nosso País

♦ Armando Guebuza avistou-se com as delegações visitantes

O Ministro dos Transportes e Comunicações do nosso País, Armando Guebuza, recebeu ontem em Maputo as delegações italianas dos Caminhos de Ferro e do Instituto Sindical para a Cooperação com os Países em Vias de Desenvolvimento (ISCOS), que desde há dias se encontram de visita ao nosso País. Na parte da manhã, as duas delegações estiveram nas Oficinas Gerais dos Caminhos de Ferro de Moçambique-Sul onde se inteiraram dos trabalhos ali desenvolvidos com o apoio da organização sindical italiana.

Durante o encontro com as duas delegações o Ministro Armando Guebuza disse estar satisfeito com o trabalho desenvolvido nas Oficinas Gerais dos CFM-Sul, o qual conta com o apoio do ISCOS no quadro do acordo de cooperação assinado entre aquela organização sindical italiana com a Organização dos Trabalhadores Moçambicanos.

O titular da pasta dos Transportes e Comunicações do nosso País manifestou o desejo da continuidade daqueles trabalhos não só na reabilitação dos vagões para o transporte de cal-

cário das minas de Salamanga para a Fábrica de Cimentos de Moçambique na Matola, mas também em outros sectores dos transportes ferroviários.

Por seu turno, o Presidente e o Vice-Presidente da ISCOS e dos Caminhos de Ferro Italianos, respectivamente Pietro Merli Brandini e Luigi Misiti que chefiam as duas delegações, manifestaram a disponibilidade das suas organizações poderem estender a cooperação a outras áreas, nomeadamente nos projectos de desenvolvimento agrícola, saúde e no

programa de emergência em curso no País.

Para o efeito, segundo afirmaram durante o encontro com o Ministro Guebuza, deverão ser feitos contactos entre os Governos dos dois países para o estudo mais aprofundado das áreas que poderão estar abrangidas pela cooperação futuramente.

Na passada quinta-feira as duas delegações tiveram encontros com as direcções dos CFM e da Organização dos Trabalhadores Moçambicanos durante os quais foram analisados os trabalhos desenvolvidos e também estudadas as formas de ampliação da cooperação já existente.

Hoje, a delegação dos Caminhos de Ferro italianos deverá deixar Maputo de regresso ao seu país enquanto que a do ISCOS partirá com destino a Tete onde decorre um projecto de apoio ao programa de emergência que conta com o patrocínio da organização sindical italiana.